

ORTOGRAFOPENSENIDADE (GRAFOPENSENOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *ortografopensenidade* é a qualidade, o ato ou o efeito dos registros gráficos evolutivos, caracterizada pelo predomínio constante dos ortopenses ou penses cosmoéticos, compondo a condição própria da holomaturidade aplicada às gestações conscienciais libertárias.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O primeiro elemento de composição *orto* provém do idioma Grego, *orthós*, “reto; direto; correto; normal; justo”. Apareceu, na *Linguagem Científica Internacional*, a partir do Século XIX. O segundo elemento de composição *grafo* vem do idioma Grego, *grápho*, “escrever; inscrever”. O vocábulo *pensamento* procede do idioma Latim, *pensare*, “pensar; cogitar; formar uma ideia; pesar; examinar; considerar; meditar”. Surgiu no Século XIII. A palavra *sentimento* deriva também do idioma Latim, *sentimentum*, através do idioma Francês, *sentiment*, “sentimento; faculdade de receber as impressões físicas; sensação; conhecimento; fato de saber qualquer coisa; todo fenômeno da vida afetiva; emoção; opinião; bom senso”. Apareceu no Século XIV. O termo *energia* provém do idioma Francês, *énergie*, derivado do idioma Latim, *energia*, e este do idioma Grego, *enérgeia*, “força em ação”. Surgiu no Século XVI.

Sinonimologia: 1. Grafopensenidade cosmoética. 2. Grafopensenidade linear evolutiva. 3. Escrita libertária. 4. Texto esclarecedor. 5. Rastro intelectual sadio. 6. Racionalidade comunicativa. 7. Coerência gráfica.

Neologia. As 3 expressões compostas *ortografopensenidade*, *ortografopensenidade primária* e *ortografopensenidade avançada* são neologismos técnicos da Grafopensenologia.

Antonimologia: 1. Grafopensenidade nosográfica. 2. Grafopensenidade tortuosa. 3. Texto persuasivo. 4. Escrita estigmatizante. 5. Illogicidade gráfica. 6. Incoerência textual. 7. Texto desinteligente.

Estrangeirismologia: o *Scriptorium*; o *breakthrough* mentalsomático; a qualidade da *opus major* deixada para a posteridade; o *best-seller*; a *intelligentsia* evolutiva; a *open mind*.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à acuidade da comunicação gráfica.

II. Fatuística

Pensenologia: a ortografopensenidade; o holopensen pessoal da escrita libertária; o ordeirismo grafopensênico; a grafopensenidade úbere; os grafopenses mentaisomáticos; a autoortopensenização; os autoortopenses; a autoortopensenidade; a largueza autopensênica; os rastros pensênicos inextinguíveis; a qualidade da intenção determinando o patamar dos acertos grafopensênicos da conscin; a maxidissidência corroborada nos ortografopenses publicados; os ortografopenses promovendo acertos grupocármicos; os grafopenses expressando o nível de maturidade consciencial; os grafopenses coerentes com os valores cosmoéticos já vivenciados pelo autor; os evoluciopenses; a evoluciopensenidade; os lexicopenses; a lexicopensenidade; os hiperpenses; a hiperpensenidade; os cognopenses; a cognopensenidade; os neopenses; a neopensenidade; os parapenses; a parapensenidade; os cosmopenses; a cosmopensenidade; a linearidade da autopensenização.

Fatologia: o autatilamento gráfico; o apuro lexical; o esmero na conformática; o *toque de elegância* textual paradidático; o raciocínio lógico; as argumentações consistentes; a manutenção do megafoco nas abordagens; o pensamento autocrítico expresso; a autoconsciência quanto ao valor das palavras grafadas; as associações de ideias impressas; as gescons evolutivas de hoje reparando as patogescons de outrora; a autoconsciencialidade lúcida; a retidão intraconsciencial;

a tares conscienciográfica; o legado verponológico; os extrapolacionismos ideativos; a psicomotricidade domesticada; o corte da ansiedade evitando a publicação precipitada da obra em andamento; o ato de deixar o texto pessoal em *standby* para posterior revisão final, de modo a ampliar as abordagens; a revisão do próprio texto assumindo a posição do leitor; a erradicação progressiva das deficiências intelectivas e comunicacionais pelo autor dedicado; a reciclagem estilística ininterrupta; o desrespeito deliberado das normas linguísticas vigentes para melhor explicitação da neoverpon; a inovação da forma qualificando a expressão do conteúdo; as evidências auto e / ou heteroconscienciométricas na análise grafopensênica; o *Curso Formação de Autores*; o *Curso Verbetografia*; a *União Internacional de Escritores da Conscienciologia* (UNIESCON); a *Associação Internacional Editares* (EDITARES).

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; o parapsiquismo intelectual; a equipex especializada em Comunicologia; o amparo de função grafopensênico; a contribuição da gescon libertária nos trabalhos da reurbex; o papel da tenepes e da ofiex na escrita evolutiva; a *Central Extrafísica da Verdade* (CEV); a pangrafia tarística.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo da conformática irretocável*; o *sinergismo comunicativo dos léxicos bem articulados*; o *sinergismo autodisciplina ideativa-ortografopensenidade*; o *sinergismo autocrítica-autoinocorruptibilidade*; o *sinergismo (metáfora) mão da conscin-paramão do amparador*; o *sinergismo autoparapsiquismo assistencial-ortografopensenidade*; o *sinergismo da autopenzenização sadia continuada*.

Principiologia: o *princípio da inteligibilidade textual*; o *princípio indispensável da hiperacuidade grafopensênica*; o *princípio da economia comunicacional*; o *princípio da harmonia textual*; o *princípio da qualificação da qualidade*; o *princípio da autodisciplina pensênica*; o *princípio da descrença*.

Codigologia: o *código pessoal de Cosmoética (CPC) aplicado às gescons gráficas*.

Teoriologia: a *teoria da Pensenologia*; a *teoria do signo*.

Tecnologia: as *técnicas da Higiene Autopensênica*; a *técnica do entrelinhamento textual*; a *técnica das megassinaturas pensênicas*; a *técnica do detalhismo*; a *técnica da exaustividade*; a *técnica da bibliografia Específica exaustiva*; a *técnica do megapensene trivocabular*; a *técnica da circularidade*; a *técnica do apostilhamento*; a *técnica da consulta a 50 dicionários*; a *técnica da rotina criativa*.

Voluntariologia: os *voluntários verbetógrafos da Enciclopédia da Conscienciologia*; os *voluntários da Uniescon*; os *voluntários da Editares*.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da Pensenologia*; o *laboratório conscienciológico da Mentalsomatologia*; o *laboratório conscienciológico da Cosmoeticologia*; o *laboratório conscienciológico da autorganização*; o *laboratório conscienciológico da diferenciação pensênica*; o *laboratório conscienciológico da Evoluciológica*; o *laboratório conscienciológico da proéxis*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível dos Escritores*; o *Colégio Invisível dos Comunicólogos*; o *Colégio Invisível dos Pesquisadores*; o *Colégio Invisível da Lexicologia*; o *Colégio Invisível dos Parapedagogos*.

Efeitologia: os *efeitos libertários da grafopensenidade sadia*; os *efeitos nocivos do parêntese patológico comunicacional*; os *efeitos do autodidatismo permanente na qualificação das gestações conscienciais*; o *futuro efeito autorrevezamental da megagescon publicada*; os *efeitos desnordeadores da ambiguidade textual*; os *efeitos desabonadores da palavra ectópica*; os *efeitos da paragenética na grafopensenidade pessoal*; os *efeitos da conscienciocentragem na ortografopensenidade*; o *efeito halo do somatório de grafopensenidades evolutivas*.

Ciclogia: o *ciclo assinatura retropensênica-neoassinatura pensênica*; o *ciclo análise-síntese-neoanálise*.

Enumerologia: o *grafopensene* cosmoético; o *grafopensene* consciencioterápico; o *grafopensene* prescritivo; o *grafopensene* retrocognitivo; o *grafopensene* verponológico; o *grafopensene* tarístico; o *grafopensene* autoconscienciométrico; o *grafopensene* desestigmatizante.

Binomiologia: a ortografofopenidade expressando o nível de aplicação do *binômio* discernimento-intencionalidade; o *binômio* malentendido-desinformação nos contextos comunicativos; a vivência do *binômio* paraprofilático ponderação-parcimônia aplicado à escrita; o *binômio* Criteriologia-Ortografopenologia; o *binômio* autocrítica-reciclagem grafopensênica; o *binômio* escritores-escritos; o *binômio* papel-notebook; o *binômio* pleonasmos viciosos-repetições desnecessárias; o *binômio* conformático negrito-italico.

Interaciologia: a interação paradidática arcaísmos-neologismos-estrangeirismos; a interação conexionismo autopensênico-conexionismo grafopensênico; a interação fatuística-para-fatuística na ortografofopenidade; a interação semântica-sintaxe; a interação conscin autora-conscin inspiradora; a interação ortopensene-nexopensene-didatopensene; a interação leitura-autovivência-escrita.

Crescendologia: o *crescendo* tacon-ares; o *crescendo* gescon-megagescon; o *crescendo* autorganização física-autorganização pensênica-ortografofopenidade; o *crescendo* autocrítica-reciclagem grafopensênica; o *crescendo* do refinamento estilístico ininterrupto nas obras publicadas do autor dedicado; o *crescendo* repetição-progressão estilística; o *crescendo* autopesquisas-heteropesquisas-megagescon; o *crescendo* linguagem denotativa-comunicabilidade racional.

Trinomiologia: o *trinômio* ortointenção-ortocognição-ortografofopenidade; o *trinômio* palavra certa-contexto adequado-esclarecimento eficaz; o *trinômio* linha-frase-síntese; o *trinômio* conexidade-conotação-concatenação; o *trinômio* nosográfico cacófato-pleonismo-clichê; o *trinômio* patológico incorreções-imprecisões-incompletudes.

Polinomiologia: o *polinômio* linguístico pictogramas-logogramas-morfemogramas-silabogramas; o *polinômio* pensar correto-falar correto-refletir correto-escrever correto; o *polinômio* pensamento-fala-escrita-ação; o *polinômio* das funções de linguagem expressiva-apelativa-poética-denotativa-metalinguística; o *polinômio* palestra-artigo-curso-livro-tratado; a relevância do *polinômio* dieta balanceada-ginástica moderada-sono repousante-respiração correta-estado vibracional na manutenção da rotina intelectual frutífera.

Antagonismologia: o antagonismo ortopensenidade / baratropensenidade; o antagonismo mentalidade artística / mentalidade científica; o antagonismo texto denso / texto inconsistente; o antagonismo gescon / gessom; o antagonismo autores / atores; o antagonismo omissão deficitária / redundância deficitária; o antagonismo conteúdo explícito / conteúdo implícito; o antagonismo gramaticófobos / gramaticófilos.

Paradoxologia: o paradoxo da megagescon policármica ter cunho autobiográfico.

Politicologia: a política editorial; a política de cessão dos direitos autorais.

Legislogia: a lei do maior esforço aplicada à grafopensenidade.

Filiologia: a conscienciografilia; a gesconofilia; a bibliofilia; a escriptofilia; a cosmo-filia; a evoluciofilia; a priorofilia.

Fobiologia: a grafofobia.

Sindromologia: a síndrome de Amiel.

Maniologia: a doxomania; a grafomania.

Holotecologia: a grafopensenoteca; a neologicotecologia; a cosmoeticotecologia; a proexoteca; a teaticotecologia; a heuristecologia; a cognotecologia.

Interdisciplinologia: a Grafopensenologia; a Ortopensenologia; a Megagesconologia; a Autodiscernimentologia; a Holomaturologia; a Intencionologia; a Coerenciologia; a Criteriologia; a Cosmoeticologia; a Cosmovisiologia; a Filologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin lúcida; a isca humana lúcida; o ser desperto; o ser interassistencial; a conscin enciclopedista.

Masculinologia: o acoplamentista; o agente retrocognitor; o amparador intrafísico; o atacadista consciencial; o autodecisor; o intermissivista; o cognopolita; o compassageiro evolutivo; o completista; o comunicólogo; o conscienciólogo; o conscienciômetra; o consciencioterapeuta; o macrossômata; o conviviólogo; o duplista; o duplólogo; o proexista; o proexólogo; o reeducador; o epicon lúcido; o escritor; o evoluciente; o exemplarista; o intelectual; o reciclante existencial; o inversor existencial; o maxidissidente ideológico; o tenepessista; o ofiexista; o parapercepciologista; o pesquisador; o projetor consciente; o sistemata; o tertuliano; o verbetólogo; o voluntário; o tocador de obra; o homem de ação.

Femininologia: a acoplamentista; a agente retrocognitora; a amparadora intrafísica; a atacadista consciencial; a autodecisor; a intermissivista; a cognopolita; a compassageira evolutiva; a completista; a comunicóloga; a consciencióloga; a conscienciômetra; a consciencioterapeuta; a macrossômata; a convivióloga; a duplista; a duplóloga; a proexista; a proexóloga; a reeducadora; a epicon lúcida; a escritora; a evoluciente; a exemplarista; a intelectual; a reciclante existencial; a inversora existencial; a maxidissidente ideológica; a tenepessista; a ofiexista; a parapercepciologista; a pesquisadora; a projetora consciente; a sistemata; a tertuliana; a verbetóloga; a voluntária; a tocadora de obra; a mulher de ação.

Hominologia: o *Homo sapiens auctor*; o *Homo sapiens scriptor*; o *Homo sapiens philologus*; o *Homo sapiens rectilineus*; o *Homo sapiens cosmoethicus*; o *Homo sapiens intellectualis*; o *Homo sapiens rationalis*; o *Homo sapiens argumentator*; o *Homo sapiens polymatha*.

V. Argumentologia

Exemplologia: ortografofopenidade *primária* = a primeira obra escrita e publicada; ortografofopenidade *avançada* = a obra-prima ou megagescon publicada.

Culturologia: a cultura da primazia da escrita.

Preceito. Segundo a *Conformaticologia*, a teática da ortografofopenidade exige do autor dedicado a autoconsciência dos preceitos balisadores da comunicabilidade gráfica evoluída, iguais a, por exemplo, estes 10, ordenados alfabeticamente:

01. **Cacologia.** O descarte dos cacófatos depreciadores da mensagem.
02. **Cerebrologia.** Os dicionários cerebrais sinonímico, antonímico, analógico e poliglótico.
03. **Conformaticologia.** A prevalência do conteúdo útil sobre a forma.
04. **Conteudologia.** O conteúdo cosmoético, evolutivo e interassistencial do produto intelectual.
05. **Estilologia.** A estilística predominantemente racional, científica.
06. **Grafotecnologia.** Os recursos grafotécnicos tarísticos.
07. **Gramaticologia.** As regras gramaticais vigentes.
08. **Intrarticulologia.** O *polinômio coerência-coesão-uniformidade-clareza textual*.
09. **Lexicologia.** O valor das palavras nos contextos comunicacionais; as conexões lexicais inéditas; os vocábulos sesquipedais.
10. **Neologia.** A criação harmônica de neologismos técnicos na explicitação precisa dos neoconceitos; as combinações afixacionais para expressar conteúdos transcendentais.

Evitaciologia. Do ponto de vista da *Paraprofilaxiologia*, eis, a título de análise e consequente evitação, 10 tipos de grafopenenes antievolutivos capazes de macular a ficha holobiográfica do autor a partir das assinaturas pensênicas negativas, enumerados na ordem alfabética:

01. **Anticosmoético:** a apologia nosográfica; a defesa das imaturidades humanas; o enaltecimento dos tráfes conscienciais.

- 02. **Dogmático:** a peremptoriedade; a verdade absoluta; o *ipse dixit*; o *magister dixit*; o argumento de autoridade; a coerção ideativa.
- 03. **Equívocado:** a antinformação; a desinformação; a pseudoinformação; a subinformação.
- 04. **Hipercrítico:** o criticismo gratuito; a heterodepreciação aética; a malevolência; a antifraternidade.
- 05. **Obscuro:** a anfibologia intencional; a terminologia vaga; a linguagem labiríntica; o texto anfigúrico; o hermetismo deliberado; o discurso oblíquo.
- 06. **Persuasivo:** a linguagem conativa; a indução ectópica; a inspiração baratrosférica; o envolvimento pela dramaticidade.
- 07. **Pessimista:** a sinistrose; o catastrofismo; o alardeio funesto.
- 08. **Psicossomático:** a linguagem emotiva; o sentimentalismo fútil; o desabafo pessoal desabonador; a comoção exacerbada; o texto arrebatador.
- 09. **Sarcástico:** a ironia cáustica; a ridicularização; o desdém; a achincalhação.
- 10. **Vingativo:** a represália; a vingança; a desforra; a punição.

VI. Acabativa

Remissiológia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a ortografopenalidade, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

- 01. **Assinatura pensênica:** Pensenologia; Neutro.
- 02. **Ato mentalsomático:** Mentalsomatologia; Neutro.
- 03. **Autorado holocármico:** Mentalsomatologia; Homeostático.
- 04. **Coesão textual:** Grafopenologia; Homeostático.
- 05. **Colheita intermissiva:** Evoluciologia; Homeostático.
- 06. **Conformática:** Comunicologia; Neutro.
- 07. **Gescon:** Proexologia; Homeostático.
- 08. **Gescon ectópica:** Proexologia; Nosográfico.
- 09. **Linguagem denotativa:** Comunicologia; Neutro.
- 10. **Orismologia:** Comunicologia; Neutro.
- 11. **Prioridade da escrita:** Comunicologia; Homeostático.
- 12. **Rastro textual:** Grafopenologia; Homeostático.
- 13. **Refinamento formal:** Exaustivologia; Neutro.
- 14. **Registro eterno:** Experimentologia; Neutro.
- 15. **Taquiritmia megagescônica:** Megagesconologia; Neutro.

A ORTOGRAFOPESENIDADE REVELA, DE MODO PRÁTICO, O NÍVEL DE EQUILÍBRIO, DISCERNIMENTO E RACIONALIDADE DA CONSCIN LÚCIDA, NO EXERCÍCIO DA COMUNICABILIDADE EVOLUTIVA E INTERASSISTENCIAL.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, emprega esforços na qualificação da grafopenalidade pessoal? Quais têm sido os resultados até o momento?

Bibliografia Específica:

- 1. Teles, Mabel; *Escrita Esclarecedora*; Artigo; *Scriptor*; Revista; Anuário; Ano 1; N. 1; 1 *E-mail*; 6 enus.; 1 microbiografia; 4 refs.; *União Internacional de Escritores da Conscienciologia* (UNIESCON); Foz do Iguaçu, PR; 2010; página 12.

2. **Vieira, Waldo**; *Manual de Redação da Conscienciologia*; revisores Alexander Steiner *et al.*; 272 p.; 15 seções; 150 caps.; 152 abrevs.; 24 *E-mails*; 54 enus.; 274 estrangeirismos; 1 foto; 60 locuções do idioma espanhol; 1 micro-biografia; 60 tipos de artefatos do saber; 4 *websites*; glos. 300 termos; 605 refs.; 28 x 21 cm; br.; 2ª Ed. rev.; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; 2002; páginas 154 e 194.

M. I. T.